N.º 24
Segunda via.

Rio de Janeiro 1828.

Illmo Exmo Snr
M., e Ex. Snr.

Não tendo verificado a satisfação, por escrito, que
exigi do Commandante da Tropa de Policia dita Cida
de João Wager Rafuse, pelo motivo, que communi-
quei á V. Exca em meo Officio n.º 23 de 23 do cor-
rente, dirigi em 25 ao Intendente da mesma Po-
licia João de Sá Pereira a Nota da Copia inclusa,
da qual thé hoje tres horas da tarde não tinho tido res-
posta.

Hontem pelo principio da noite vierão visi-
tarme o Consul Hespanhol, e Vice-Consul Francez, es-
ber se eu havia recebido alguma solicas daquella
Nota; porquanto tendo este ultimo pedido igual-
mente que eu, satisfação pelo procedimento havi-
do comelle, tão bem não tinha recebido solicas, tan-
do motivo de supôr não nos fosse dada, sem re-
berem ordens de Lisboa. Porenta occasião me
fez saber o Consul Hespanhol ter tido participação
Official de Lisboa no correio de 23 do corrente, ter abai-
xado as Armas, que ainda existião em caza do
Ministro, a Legação, que ainda naquella Corte
achava, retirando toda a apparencia publica

de acçaõ; ou intelligencia com aquella Governo,
e isso por ordem de Madrid, unida por um
Expresso. D.s G.de á V. Ex.ca m.l a Porto 27 de
Agosto de 1828.

Ill.mo Ex.mo Senhor Marquez do Aracati
Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros.

Manoel Magalhães, Antonio Ferreira

Antonio da Silva Caldeira

Copia
Segunda via.

Illustrissimo Senhor= Convindo o abaixo assignado, Consul do Imperio do Brasil, na cidade, e attendendo satisfação, que verbalmente lhe fez o Major Commandante da Tropa de Policia João Wagner Russel, pelo arranjo violento, e coactivo, com que procedeo em sua pessoa o Commandante da Escolta, que o conduzio á sua presença, sem attenção á declaração, que lhe fez do caracter, de que se achava investido, e immunidades, que lhe erão devidas, por aquelle modo relaxadas, abonado por muitas pessoas, que de passagem forão presentes áeste magoante, e desmerecido acontecimento, que teve lugar d'huma para as duas horas da tarde do dia vinte dous do presente na Rua Nova de São Joaõ, uma das principaes desta Cidade, muito frequentada, em execução da Ordem, que o mesmo Commandante da Escolta havia recebido, e tinha sido dada á diferentes outras Escoltas, para serem conduzidos á presença daquelle Major todos os Individuos, que fossem encontrados com o Topo, ou divisa Nacional Brasileira, e convindo mais na declaração, que lhe fez o mesmo Major de haver feito naquella Ordem escapção de sua pessoa, por saber que usava daquella divisa, querendo haver aquella satisfação ajuntou demandar prender o Commandante d'aquella Escolta, não quis o abaixo assignado convir neste acto, contra o qual se interessou, e com quanta civilidade foi attendido; exigio porem pela aquella satisfação por uma Nota á elle dirigida, porquanto tendo sido aquelle acontecimento um facto publico, que necessariamente devia grassar, como com effeito tem grassado, parindo a assumpto de attenção publica era indispensavel pois por escrito para contrabalancar, parindo-a publicar. Não achando porem dito Commandante dever satisfazer a esta exigencia sem communicar á V. Sa, convio o abaixo assignado em esperar por todo o dia seguinte, no caso de não ser satisfeito desde modo, em dirigir-se ajudil-a officialmente á V. Sa, o que por esta manhã cumpre.

O abaixo assignado aproveita tão bem a occasião que este motivo offerece, para participar a V. Sa, que tem

sido igualmente assaltados á porfia de differentes delegados de Policia varios Individuos Subditos de Sua Magestade Imperial por trazerem o tope Nacional Brasileiro, os quais, depois de serem justificado como taes, tem sido mandados embora; mas cumpre ao abaixo assignado observar á V.S.ª, que uma ordem assim dada, e executada, póde aquelles, aquem compete fazer uso da divisa de sua Nação, nas circunstancias de não usar della, para evitarem o dicto mortificante de serem conduzidos perante á Policia tantas vezes, quantas forem as differentes Escoltas, que encontrarem no seo transito, o que parece ser uma prohibição indirecta do uso do mesmo topo, abstendo-se de deduzir a obvia illação, que da execução de semelhante ordem resulta, para ser considerada como um ataque indirecto, desmerecido á Nação Brasileira nas pessoas de seos Subditos; portanto o abaixo assignado reclama, ou a suspensão desta ordem, ou que seja executada de maneira, que os Subditos de Sua Magestade Imperial não soffrão as vicissitudes, que ella envolve, sendo continuamente hoje obrigados a verificarem os titulos de sua legitimidade, como tem acontecido com uma mesma pessoa por differentes vezes.

O abaixo assignado espera encontrar na consideração de V.S.ª o justo differimento á satisfação, que exige, e á reclamação, que faz, como uma devida satisfação á sua Nação, e á Pessoa de seo Soberano, á cujo conhecimento levará este estranho, e desagradavel acontecimento, assim como o seo resultado. Deos g.e a V.S.ª m.s a.s Porto 23 de Agosto de 1828= Illustrissimo Senhor João de Sá Pereira, Intendente da Policia desta Cidade=

Antonio da Silva Caldeira